

CARTA AO EDITOR

Câmera de celular como auxiliar na minimização de erros de medicação

Erros humanos são a causa mais comum de erros de medicação¹. O Conselho Nacional de Coordenação para a Notificação e Prevenção de Erros de Medicação define erro de medicação como qualquer evento evitável que pode levar ao uso inapropriado de medicação ou causar dano ao paciente enquanto a medicação, o paciente ou cliente está sob o cuidado do profissional de saúde.² A rotulagem de produtos é um dos vários fatores que podem contribuir para esses eventos. O rótulo de um medicamento contém informações acerca de sua composição, modos e via de administração recomendados, datas de fabricação e de validade. Para se evitar erros na administração de medicamentos, recomenda-se fortemente que o rótulo de qualquer medicamento ou ampola ou seringa deve ser cuidadosamente lido e verificado com uma segunda pessoa antes de que o medicamento seja retirado ou injetado. Embalagens e apresentações semelhantes de medicamentos também devem ser evitadas quando possível.³

Existem especificações padrão para rótulos de embalagens de pequeno volume (100 mL ou menos) de medicamentos parenterais. Tal padrão fornece recomendações de cor, tamanho, design, propriedades gerais e características tipográficas dos rótulos. Também define que o tamanho da letra deve ser o maior possível para auxiliar quem lê. Letra 'Times New Roman' com tamanho de 9 pontos, não condensada, com espaçamento mínimo entre as linhas de 3 mm, é o mínimo para bulas. Também se defende a realização de testes com usuários para verificar a facilidade de leitura de uma amostra com um grupo de indivíduos selecionados. A Sociedade Americana de Anestesiologistas (*American Society of Anesthesiologists*) também modificou suas especificações sobre a criação de rótulos de produtos farmacêuticos para uso em anestesiologia. Porém não conseguimos encontrar literatura equivalente para ampolas. Várias ampolas contêm informações de difícil leitura a olho nu (Fig. 1A). Isso ganha importância especial para ampolas que tem aparência semelhante pois corre-se o risco potencial de que o medicamento seja administrado com erro⁴. Uma solução para esse problema é a utilização de lente de aumento para leitura, porém isso leva à necessidade de se carregar uma lente durante a prática. Hoje em dia, rotineiramente, todos carregam um telefone celular. Portanto, uma alternativa fácil e viável é tirar uma fotografia da ampola com a câmera do celular e dar zoom para ler (Fig 1B). A foto pode ser facilmente compartilhada com outros para que seja verificada por várias pessoas simultaneamente e qualquer discrepância e julgamento podem ser solucionados. Isso também fornece detalhes completos de uma vez, diferentemente dos vários ajustes que seriam necessários com uma lente de aumento (Fig 1C). A qualidade da imagem sem dúvida dependerá dos pixels da câmera, mas certamente será um auxílio ao exame a olho nu.

Conflitos de interesse

Nenhum.

Agradecimentos

Os autores agradecem Sr. Satyanarayan Tripathi pela ajuda técnica no trabalho de arte digital.

Figura 1A: Imagem da ampola tirada mantendo-se distância conveniente

Figura 1B: Imagem de celular com zoom da mesma ampola

Figura 1C: Rótulo da ampola visto através de lente de aumento



Referências

1. Kothari D, Gupta S, Sharma C, Kothari S. Medication error in anaesthesia and critical care: A cause for concern. *Indian J Anaesth.* 2010;54:187-92.
2. The National Coordinating Council for Medication Error Reporting and Prevention. NCC MERP: The First Ten Years 'Defining the Problem and Developing Solutions', 2005; 4.
3. Glavin RJ. Drug errors: consequences, mechanisms, and avoidance. *Br J Anaesth* 2010;105:76-82.
4. Paliwal B, Purohit A, Sethi P. Apnoea during Spinal Anesthesia: A Medication Error. *Karnataka Anaesth J* 2016;2:37-8.

Bharat Paliwal*, Manoj Kamal, Pradeep Bhatia, Sadik Mohammed

India Institute of Medical Sciences, Department of Anesthesiology and Critical Care, Jodhpur, India
* Corresponding author.

E-mail: docbpali@gmail.com (B. Paliwal).

0104-0014/ © 2021 Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).